



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

---

## Esboço nº 007 – BENIGNIDADE: UM ESCUDO PROTETOR CONTRA AS PORFIAS

### INTRODUÇÃO

Na lição de hoje falaremos sobre a virtude do fruto do Espírito chamada benignidade e também sobre porfia como obra da carne.

Muitas pessoas colocam seus esforços em buscar os dons espirituais, mas não se empenham em frutificar. Devemos buscar os dons espirituais com zelo, porém devemos os dons espirituais sem o fruto do Espírito são como "o metal que soa ou o sino que tine" (conforme **1 Coríntios 13**).

Que através do Espírito Santo possamos apresentar essa virtude em nossas vidas, sendo benignos para com o nosso próximo, cumprindo assim a vontade de Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Antes, sede uns para com os outros benignos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.”*

Efésios 4:32

### CONTEÚDO

Na lição de hoje aprenderemos sobre a porfia como obra da carne e sobre a benignidade como virtude do fruto do Espírito.

#### A porfia

Porfia significa: discussão, guerra de palavras, contenda, disputa, rixa. A porfia está associada a luta, a cobiça pelo poder, à peleja motivada por uma ambição egoísta.

Trata-se da discórdia, da contenda entre pessoas.

As porfias podem ser causadas por motivos:

- Pessoais: tratam-se de discussões por motivos de opiniões ou gostos divergentes. Um exemplo é o caso da discussão de Paulo e Barnabé acerca da questão se levariam ou não Marcos junto com eles na viagem.
- Doutrinários: relaciona-se a questões de divergências de interpretações bíblicas entre adeptos de linhas de pensamentos diferentes.
- Carnais: refere-se às obras da carne, às inclinações para a natureza pecaminosa. São contendas geradas por motivos egoístas, cobiça, orgulho excessivo, etc.
- Malignos: motivos que podem ser usados pelo inimigo como instrumentos geradores de contendas entre os irmãos.

Um crente não deve contender. Ele não deve ser um gerador de contendas e nem participar delas, conforme os versículos abaixo:

- **2 Timóteo 2:24-26** – *“E ao servo do Senhor não convém contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor; instruindo com mansidão os que resistem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em cuja vontade estão presos.”*
- **Efésios 4:32** – *“Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.”*

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Um servo de Deus não deve andar brigando, mas deve tratar todos com educação, sendo bom e paciente, mesmo que o próximo venha a leva-lo a se irar. Nesse caso deve-se agir conforme **Efésios 4:26-27**:

*“Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao diabo.”*

Em uma porfia (contenda), nenhum dos envolvidos sai ganhando, mas todos acabam perdendo e dando lugar ao diabo.

A porfia se fundamenta na inveja, no orgulho e no egoísmo.

Para um estudo mais aprofundado sobre a inveja, recomendo lerem o esboço da lição 4 desse trimestre que tratou desse tema.

Abaixo vemos algumas características do orgulhoso e do egoísta.

➤ **ORGULHOSO:**

- Possui exagerado senso de superioridade. O orgulhoso de uma visão superestimada de si mesmo.
- Pensa que está sempre com a razão e os outros estão errados. O orgulhoso tem dificuldade em aceitar que está equivocado pois não é capaz de admitir seus erros.
- Não tolera receber críticas. O orgulhoso não consegue compreender que opiniões diferentes ao seu respeito podem ajudá-lo a melhorar. Ele normalmente apresenta justificativas para seus atos, responsabilizando os outros por seus erros e insucessos.
- É resistente às mudanças necessárias. Por se sentir autossuficiente, o orgulhoso tende a ser resistente às mudanças.
- Incomoda-se com o sucesso dos outros. Pensar que alguém seja melhor do que ele em alguma coisa é inadmissível para o orgulhoso. Sentimentos mesquinhos tomam conta do coração do orgulhoso.
- Costuma ser preconceituoso. Seu sentimento de superioridade faz com que o orgulhoso promova distinção entre os demais. O orgulho é o embrião do preconceito.

➤ **EGOÍSTA:**

- Tem apego excessivo pelos seus interesses. O egoísta não mede esforços nesse sentido, mesmo que tenha que prejudicar outras pessoas.
- Não tem consideração com as necessidades dos outros. O egoísta não se preocupa com o interesse dos outros. O egoísta faz exatamente o contrário do que Paulo diz em **Filipenses 2:4** – *“Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.”*
- Não sente misericórdia pelos que estão perdidos. São aqueles que conhecem a palavra, receberam a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, mas não tem compaixão dos não-salvos, não lhes apresentando o Senhor Jesus.

Muitos crentes são egoístas por:

- Serem inflexíveis: não abrem mão dos seus interesses pessoais e não cedem.
- Não se preocuparem com os irmãos: nem no que se refere a saber se os irmãos precisam de ajuda ou carecem de algo, nem no que se refere as suas atitudes (por exemplo, se as mesmas podem prejudicar os demais irmãos).
- Não evangelizarem: se preocupam somente consigo e não se importam com as pessoas que ainda não receberam a Jesus como Senhor e Salvador e por isso não evangelizam.

Um exemplo nesse sentido (egoísmo) é do profeta Jonas que recebeu uma ordem do Senhor para ir até Nínive para repreendê-la devido ao seu comportamento que não agradava ao Senhor.

Jonas inicialmente desobedeceu à ordem de Deus, indo para Társis. Os hebreus eram preconceituosos contra todos os povos no que se refere a religião. Eles acreditavam que Deus era misericordioso, porém consideravam que Deus era exclusivamente deles e Jonas sabia que pelo fato de Deus estar preocupado com a maldade de Nínive, significava que Deus queria salvá-los

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

e que seu amor ia muito além do povo escolhido. E isso desagradou a Jonas, porque ele queria que aquele povo padecesse, pelo fato de ser um povo cruel.

Jonas depois fez a vontade de Deus, mas em seu coração não queria que Deus tivesse misericórdia do povo de Nínive.

A maneira de se proteger contra as porfias é através da benignidade, sendo que essa virtude só pode ser produzida no crente através do Espírito Santo.

## A benignidade

A benignidade, juntamente com longanimidade e com a bondade fazem parte das virtudes do fruto do Espírito denominadas de “virtudes sociais”, ou seja, aquelas virtudes do fruto do Espírito em relação ao próximo.

O que é benignidade?

- Generosidade, excesso de boa vontade em relação a outra pessoa.
- Disposição de ser bondoso com o próximo, de fazer o que é bom.
- Referente à excelência de caráter, flexibilidade, pensar bem das pessoas.
- Virtude que nos dá condições de tratar outras pessoas com carinho, consideração, disposição e ânimo.
- Faz com que vejamos as pessoas como Jesus as vê. A pessoa que tem essa virtude olha para o próximo com um olhar de misericórdia, da mesma forma que Jesus, mesmo que o próximo seja uma pessoa má ou até um inimigo, ele é visto como alguém que carece da misericórdia divina.

Segundo Stanley Horton:

*“A benignidade é a generosidade que procura ver as pessoas da melhor maneira possível. É compassiva e dá a resposta branda, que segundo disse Salomão, desvia a ira, ou evita explosões de raivas.”*

Em resumo, a benignidade se refere a compaixão, misericórdia, compadecimento em relação ao próximo.

A benignidade se refere à disposição de fazer o bem a todos; tanto para as pessoas que nos fazem o bem, quanto para os inimigos, conforme os versículos abaixo:

- **Lucas 6:33-36** – *“E, se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo. E, se emprestardes àqueles de quem esperais tornar a receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para tornarem a receber outro tanto. Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei o bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus. Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.”*

É fácil ser benigno com aqueles que nos agradam, que nos amam, que sempre fazem o bem para conosco, mas devemos ser benignos também com aqueles que nos odeiam e que nos maltratam.

A benignidade e a bondade são parecidas e em muitos casos confundidas por muitas pessoas. Abaixo segue uma tabela com as principais diferenças entre essas duas virtudes do fruto do Espírito:

BENIGNIDADE	BONDADE
Misericórdia com o próximo	Misericórdia em ação
Disposição em ser bondoso	Ação de ser bom
Ligada ao sentimento	Ligada à atitude
Oposto de malignidade	Oposto de maldade
INTERIOR	EXTERIOR

A benignidade é relacionada ao sentimento e a bondade é a prática da benignidade, é a generosidade em ação.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

A benignidade e a bondade são conhecidas como “fruto gêmeo” pois a benignidade é aquela que nos leva a ter compaixão, a ter misericórdia de alguém já a bondade é aquela que nos leva a ter atitudes para com aquele a quem se tem misericórdia.

Na parábola do bom samaritano, temos um excelente exemplo, tanto de benignidade quanto de bondade (**Lucas 10:25-37**):

*“E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês? E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E, de igual modo, também um levita, chegando àquele lugar e vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele; E, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu to pagarei, quando voltar. Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai e faze da mesma maneira. “*

Nessa parábola vemos que o samaritano se moveu de íntima compaixão por aquele homem que estava caído. Nesse momento ele demonstrou benignidade para com aquele homem. E no momento em que o samaritano se mobilizou para ajuda-lo ele demonstrou bondade.

Ele demonstrou duas virtudes que não foram demonstradas nem pelo sacerdote e nem pelo levita. Nem sempre aqueles que devem fazer o bem irão fazê-lo.

Exemplos bíblicos relacionados à benignidade:

- DEUS

**Salmos 103:8** – *“Misericordioso e piedoso é o Senhor; longânimo e grande em benignidade. “*

**Tito 3:4** – *“Mas, quando apareceu a benignidade e o amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens. “*

Muitas pessoas se aproveitam da benignidade de Deus para permanecerem no pecado e isso é um grande erro, conforme **Romanos 11:22** – *“Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado. “*

- JESUS CRISTO

**Lucas 7:11-13** – *“E aconteceu, pouco depois, ir ele à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos e uma grande multidão. E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade. E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela e disse-lhe: Não chores. “*

**Lucas 23:33-34** – *“E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram e aos malfeitores, um, à direita, e outro, à esquerda. E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes. “*

Na sua crucificação, mesmo em meio ao sofrimento, Jesus roga ao Pai para que perdoasse aqueles que o tinham crucificado.

- ESTÊVÃO

**Atos dos Apóstolos 7:59-60** – *“E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu. “*

No momento em que estava sendo apedrejado, ele clamou para que aqueles que o estavam apedrejando. Ele rogou não por amigos ou por pessoas que queriam o seu bem, mas por aqueles que o estavam tirando a sua vida.

Nos versículos abaixo vemos que existe uma relação entre a benignidade de Deus e a salvação. A benignidade trabalha na salvação, levando ao perdão dos pecados e habilitando a santificação:

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- **Eféios 2:1-7** – “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que, noutra tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência; entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. “
- **Tito 3:4-5** – “Mas, quando apareceu a benignidade e o amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. “
- **Romanos 2:4** – “Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento? “

Além disso existe também uma relação entre a benignidade e o amor conforme **1 Coríntios 13:4** – “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. “

A benignidade nada mais é do que o amor mostrando compaixão, um amor sem medida para com o próximo.

Quem tem a virtude do fruto do Espírito:

- **Está preparado para a ingratidão.** Nem sempre aqueles com quem se usa de benignidade reconhecerão o favor recebido. Temos um grande exemplo nesse sentido na passagem bíblica referente a cura dos dez leprosos. **Lucas 17:11-19** – “E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galileia; e, entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe. E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós! E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo eles, ficaram limpos. E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz. E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este era samaritano. E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou. “
- **Entende o momento do próximo.** Entende o momento pelo qual o próximo possa estar passando, sem agir com intolerância. A pessoa que tem a virtude da benignidade sabe que em muitas situações a outra pessoa não está bem e ainda pode estar sujeita a atitudes extremas. **Colossenses 3:12-13** – “Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. “
- **Não faz acepção de pessoas.** Demonstra benignidade tanto para os bons quanto para os maus, tanto para os que querem o seu bem, quanto para os inimigos. **Lucas 6:33** – “E, se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis? Também os pecadores fazem o mesmo. “
- **Não desanima em fazer o bem.** Mantém o ânimo mesmo em meio às ingratidões, adversidades, perseguições, etc. **2 Tessalonicenses 3:13** – “E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. “
- **Não comete o pecado de omissão.** Não deixam de fazer o bem para com o próximo, não fazendo como o sacerdote e o levita da parábola do bom samaritano. **Tiago 4:17** – “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado. “
- **Prega o evangelho em todo o tempo.** Não deixa de apresentar a oportunidade de salvação para outras pessoas. **2 Timóteo 4:1-2** – “Conjuro-te, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu Reino, que pagues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. “
- **Anda na contramão do mundo.** O mundo jaz no maligno e as pessoas que tem a virtude da benignidade são consideradas pelas pessoas do mundo como tolas, sendo criticadas por quererem bem ao próximo, incluindo aos seus inimigos. Obedecer à Palavra de Deus de um modo geral significa andar na contramão do mundo e produzir as virtudes do fruto do Espírito, incluindo a benignidade, não é diferente nesse aspecto.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deus quer que sejamos benignos, porém não temos essa capacidade através de nossos próprios esforços.

Então, para que a vontade de Deus se cumpra, Ele nos instrumentaliza para isso através do Espírito Santo pois, somente através da ação dele em nossas vidas é que podemos desenvolver a virtude da benignidade.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7